



**ATA DA MESA DIRETORA - Nº 431 - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA**

1 17 de maio de 2024

2 Horário: 13h:30

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **ATA 431**

6

7 **Conselheiros Presentes:** Paulo Zulmar Panatta – Secretaria Municipal de Saúde; Danielle Angeli – Secretaria
8 Municipal de Políticas para a Mulher; Júlia Cristina Marian - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –
9 APAE; Karimi Perpetua de Abreu Haidar – Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS; Elen C. Guedes -
10 Associação de Deficientes Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS.

11

12 **Participantes:** Adriana Aparecida da Silva - Associação de Pais e Amigos de Surdos – APAS; Katia Scos Ferreira
13 – Secretaria Municipal de Assistência Social – Gestão de Parcerias; Milena dos Santos da Rosa - Secretaria
14 Municipal de Assistência Social – Gestão de Parcerias; Osni Flavio A de Oliveira - Associação de Deficientes
15 Visuais do Planalto Serrano – ADEVIPS; Mirian Meulli Demeneck Baggio - Secretaria Municipal de Assistência
16 Social – Fundos Especiais e Projetos Socioassistenciais.

17

18 **Pauta:** Projeto O Mundo é das Diferenças (alterações do Plano de Trabalho e solicitações de
19 remanejamento).

20

21 **Desenvolvimento do trabalho:** Nos dias dezessete de maio de dois mil e vinte e quatro, na casa dos
22 conselhos reuniram-se os representantes da mesa diretora do conselho, profissionais da Secretaria de
23 Assistência Social e Organizações executora do Projeto O Mundo é das Diferenças. Coordenadora Júlia dá as
24 boas vindas aos presentes e explica que a Mesa Diretora sugeriu esta reunião foi em função das alterações
25 do Plano de Trabalho do Projeto O Mundo é das Diferenças, pondera que a Gestão de Parcerias tem
26 autonomia de responder sobre os ajustes necessários, em caso de maior respaldo e segurança, encaminha
27 para o Conselho estar ciente e analisar, sendo que a análise do Conselho é soberana, sendo função do
28 trabalho das Comissões analisar os documentos, bem como estas solicitações; que a Mesa Diretora somente
29 analisa em casos excepcionais com parecer favorável da Gestão de Parcerias, não sendo função da Mesa
30 Diretora analisar solicitação de remanejamento e/ou prestação de contas, ressaltando que em se tratando
31 deste último remanejamento de recursos, a Comissão indeferiu o remanejamento e que uma instituição
32 parceira se propôs a realizar a doação do itens solicitados (mesa e impressora), sendo esta doação negada
33 pela Conselheira que representa a APAS, e novamente a OSC solicita remanejamento do recurso em caráter
34 de emergência, se faz pertinente ponderar a função do Conselho, dos Conselheiros, das Comissões, sobre a
35 Lei de Criação do CMDCA e que o Conselho é soberano, que este Projeto está no terceiro ano de execução,
36 não justificando o número de alterações solicitadas. Conselheira e Coordenadora do Projeto Karimi
37 questiona como está sendo aprovado o remanejamento para ADEVIPS da compra de uma impressora por um
38 tablet. Julia sinaliza que a Comissão buscou inclusive o Plano de Trabalho para entender os itens listados que
39 a OSC dispõe e precisa-se estar atento a finalidade da atividade, exemplificando que a finalidade da
40 impressora e tablet, desde que não se altere o objeto, estará de acordo; da maneira como está ocorrendo as
41 solicitações de remanejamento está ficando claro que está se melhorando o ambiente de trabalho dos
42 profissionais e da organização, que um projeto não é apenas para melhoria da instituição, mas acima de tudo
43 para os usuários. Adriana sinaliza que muitas coisas vão acontecendo, conforme o projeto vai se
44 desenvolvendo e que muitas mudanças ocorreram neste período, citando que a solicitação da batadeira e do
45 forno elétrico se deu para melhorar a alimentação dos usuários, entendendo a necessidade de flexibilidade que
46 se deve ter. Katia declara que foi orientada que deveria solicitar apreciação da Mesa Diretora em função da
47 prestação de contas que deve ser realizada até final do mês de junho, para ocorrer em tempo hábil. Elen
48 destaca que o Projeto é em parceria com ambas as instituições, que enquanto ADEVIPS, sempre deixamos
49 alinhado que existe uma autonomia em ambas as instituições, que todas as solicitações são repassadas a
50 Coordenadora do Projeto, que faz toda avaliação, pois está dividida sua carga horária em ambas as
51 instituições, que em se tratando da mesa e impressora são solicitações da APAS pois entendemos que cada
52 instituição tem sua autonomia, pois não conheço a necessidade e realidade deles, que conheço a situação da

53 ADEVIPS, que fomos atendidos com remanejamento para o tablet, tendo em vista a finalidade e a nossa
54 necessidade. Karimi destaca que todas as informações são tratadas com a equipe e com a diretoria, que tem
55 ciência de como fluxos estão organizados, que não responde enquanto instituição, apenas enquanto projeto,
56 que as sucessivas solicitações de remanejamento não seriam para afrontar o CMDCA, que não foi falta de
57 planejamento, mas para entender o processo e o projeto não pode ficar engessado, que ocorreu mudanças
58 na APAS, que foi realizada a contratação de mais quatro profissionais, e todos os itens solicitados tem a sua
59 importância na execução do projeto, reforça que quer entender o processo para executar de forma correta,
60 cita o dia a dia da instituição e a necessidade que temos para cada item solicitado para o projeto. Flavio
61 complementa em relação a diferença das organizações, citando o fundo social, que APAS e ADEVIPS
62 enquanto instituições menores, não tinham garantia da continuidade do recurso, criando expectativas se vão
63 receber ou não recursos estaduais, neste contexto do planejamento, se tinha uma previsão, mas sem a
64 certeza de continuidade, sendo mais fácil ter a garantia do Programa Gente Especial, enfatiza que enquanto
65 ADEVIPS, uma instituição menor, a realidade é dinâmica, no contexto de equipamentos tem um tempo de
66 vida útil, citando o freezer que estragou recentemente, que neste momento em relação a recurso próprio,
67 tem-se o recanto do pinhão, sendo preciso ser bem clara as nossas solicitações e demandas, conclui
68 ressaltando que somos todos parceiros neste processo. Coordenadora Julia questiona Adriana se a doação
69 que a OSC parceira havia feito de mesa e impressora (em boas condições), supria a demanda da instituição.
70 Adriana responde de forma positiva. No entanto, a OSC que havia doado, já fez a destinação dos
71 equipamentos disponíveis. Elen sinaliza que em relação a doação, que a ADEVIPS não pode ser negar o aceite
72 de nenhum item, que a ADEVIPS não tinha informação da negativa de aceite da doação, que neste Projeto
73 são duas OSCs parceiras, então ambas devem estar cientes, que dentro do Projeto O Mundo é das
74 Diferenças, fica a importância de se fazer o aceite de qualquer doação. Paulo contextualiza a importância
75 desta autonomia que as instituições tem para a realização do seu trabalho, mas enquanto CMDCA não temos
76 essa total autonomia, citando o momento que o Conselho já esteve em Auditoria pelo Tribunal de Contas do
77 Estado e vieram nos orientar, pois precisamos seguir uma normativa; que sempre questionamos qual a
78 realidade de cada organização, o que cada uma delas precisa para atuar em favor da política pública; que em
79 relação ao remanejamento do Plano de Trabalho, fica a necessidade de estar atento as rubricas e neste
80 sentido se fez necessário esta conversa e estes esclarecimentos, pois estamos tratando de recurso do FIA,
81 um recurso público. Mirian salienta que estamos sempre a um olhar de auditorias, sendo necessário olhar
82 com seriedade, estudar, planejar, e se for preciso estudar junto, as prestações de contas também é muito
83 sério, para que a instituição não responda no futuro e não precise devolver recursos para o fundo, sempre
84 importante se ter este diálogo. Karimi questiona o que se pode comprar da rubrica de capital físico. Julia
85 coloca que a compra deve estar pautada no que está listado no projeto, que em caso de remanejamento não
86 cabe dizer neste momento, cada OSC vai avaliar a sua necessidade, sempre atentos ao que o projeto precisa
87 e não a instituição. Julia conclui enfatizando que se tenha mais cuidado nas solicitações de remanejamento,
88 que este projeto já passou por um volume bem grande de remanejamento, que realizem o planejamento em
89 conjunto e de forma alinhada; sugere que encaminhem a solicitação de remanejamento de alimentos para
90 compra do forno e bateleira, tendo em vista que possam ter a mesma finalidade, bem justificada, que a
91 Gestão de Parcerias vai analisar, que enquanto Conselho, vamos esclarecer junto ao trabalho das Comissões,
92 se assim necessitar.

93
94 **Agenda Livre:** Não houve informes.

95
96 Nada mais havendo a tratar a coordenadora Julia encerra a reunião, eu Josiane Cristine de Souza lavrei a
97 presente ata que depois de lida e aprovada será colada em livro próprio de atas.

98 *Paulo Karimi, Danielle Angel, Karimi Saidat, Miriam Peulli*
99 *Demoneux Boggio, Kalia Sob Fernando, Milena dos Santos da Rosa.*
100 *Usni Flavio, Ayla de Oliveira, M. C. da R. da O.*
101 *Adriana Aparecida da Silva, Júlia Cristina Marian*

102
103
104
105
106
107 **JULIA CRISTINA MARIAN**
108 **Coordenadora Geral CMDCA**